

Dec. 1.  
Canotilho

## **Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua**

(Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2014)

### **I - Período de antes da ordem do dia**

#### **1. Aprovação da ata da assembleia municipal de 23 de Dezembro de 2013.**

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua, proponho as seguintes alterações:

##### **► Página 1**

Inclusão do nome do Sr. Deputado Municipal Amadeu Alves, como membro presente.

##### **► Página 3**

**Linha 6 (a contar do fim de página)**

**Onde se lê:** da contagem dos votos dos trinta e três membros nesse momento presentes ...

**Deve ler-se:** da contagem dos votos dos trinta e um membros nesse momento presentes ...

##### **► Página 3**

**Linha 4 (a contar do fim de página)**

**Onde se lê:** votos a favor: trinta e três

**Deve ler-se:** votos a favor: trinta e um

Pergunto: Senhor presidente, esta assembleia não tem apenas 32 membros? como foi possível observar 33 membros presentes na referida reunião?

##### **► Página 20**

**Linha 4 (a contar do início de página)**

Proponho a inclusão da frase por mim proferida: **“Meus senhores, a realidade está distante do discurso político”**.



João Canotilho  
Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

Sr. Presidente, noto que toda a minha intervenção está plasmada em ata, à exceção desta afirmação, que mais não é do que a conclusão da mesma intervenção.

A omissão parece-me cirúrgica.

Uma nota Senhor presidente da Assembleia Municipal de Tábua, a redação desta ata deixou-me muitas vezes perplexo, confesso que tive grande dificuldade em muitos dos momentos, de entender a mensagem, em virtude da construção frásica.

Sr. Presidente, perceciono que não leu esta ata dado que não vislumbro o seu dedo cautelar.

Se me permite, aproveito este momento para solicitar à CMT o favor de corrigir o seu site, no que diz respeito à constituição da Assembleia Municipal, o seguinte:

Maria Dulce Garcia Coimbra (PS) não é membro desta Assembleia, em substituição é o Sr. Amadeu Alves;

Surgem como presidentes das juntas de Freguesia:

Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)

e Pinheiro de Coja – António Alves dos Santos (PS),

não está correto.

A restante composição e designação, estão corretas.

É tudo de momento, obrigado.

## **2. Leitura e Apreciação do Expediente**

Aguardar leitura.

## **3. Intervenção dos Ex.mos Membros da Assembleia**

Gostava de começar por proferir algumas palavras sobre iniciativas que tive oportunidade de ler na imprensa regional:

- **XXV Feira do queijo/V mostra de Artesanato e Gastronomia das freguesias**

*João Canotilho*

João Canotilho

Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

Conforme informação solicitada (informação nº 3 de 2014) e enviada por técnico Superior, a previsão de custos consta numa tabela que vou passar a citar cada um dos itens inscritos:

Descrição	Quantidade	Valor
Logística		
Stands	23 stands + 9 tasquinhas	5.000,00 €
Spm	Som e luzes	553,50 €
Refeições	Produtores	748,00 €
Divulgação		
Outdoor's	4	1.243,20 €
Flyer's	6000	492,00 €
Envio de Flyers	CTI	270,60 €
Imprensa	Centro TV, Jornal de Tábuas, Comarca de Arganil e Folha do Centro, Rádio Boa Nova	1.049,50 €
		9.355,80 €
Descrição	Quantidade	Valor
Singles	33	990,00 €
Duplos	55	2.200,00 €
Jantares	199	1.593,50 €
Almocos	370	1.445,00 €
Lanches	223	557,90 €
Policiamento	2 Noites	434,64 €
		7.810,04 €
		Febra do Quilte + Mostra + SIC
		€ 16.875,44

A consideração de V. Ex.ª,

Data 04-02-2014	O Técnico Superior David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto
--------------------	--

Gostaria de fazer alguns comentários sobre os custos previstos e pedir esclarecimentos:

1. O custo dos stands (23 + 9 tasquinhas) tem o valor de 5000 euros (quem executa os stands? São alugados ou pertencem ao município?)
2. Refeições para os produtores 748,00 euros (em média dá para 75 refeições a 10 euros cada, durante dois dias implica 19 produtores) é assim?
3. 4 Outdoor's 1.243,20 euros parece-me desnecessário com 6 horas de cobertura televisiva.
4. 33 quartos single 990,00 euros (30 euros por dormida) e 55 quartos duplos a no valor de 2200.00 euros (40 euros por quarto) é demasiado caro e um manifesto desperdício.

*João Canotilho*

João Canotilho  
Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

5. 369 refeições (199 jantares + 170 almoços), com um custo total de 3.136,5 euros, não incluindo 223 lanches no valor de 557,50 euros.
6. O valor do custo global para a feira do queijo + mostra + Sic é de 16.675,44 Euros. É uma verdadeira festa para não dizer, um excelente fim de semana, mesmo a trabalhar.

Meus caros deputados da Assembleia municipal de Tábua, transporte comigo a indignação de um cidadão contribuinte do concelho de Tábua que vê todos os dias o desrespeito pelas condições que são oferecidas a quem tem que utilizar as infraestruturas deste concelho e como tal escandaliza-me este desvario.

Gostava que aproveitassem a 6 horas de emissão da SIC para esta retratar a realidade das infraestruturas do concelho e não ficasse apenas a imitar a festa e a vender Tábua como o local agradável de se viver e gerador de oportunidades para todos.

➤ **Participação na BTL – Feira Internacional de Turismo**

Relativamente à participação da CMT a convite da ADIBER, não percebo o custo de 2.750 euros a pagar a quem nos convida. Faz-me lembrar o convite dos jovens para a festa de anos em que cada um paga a sua refeição, mas só um é que convida.

Pergunto: quantos convidados o município de Tábua tem pensados e qual o critério se é que foi discutido? ou o assunto é um dos que cai no universo dos 15 poderes do Sr. Presidente da Câmara?

Por agora é tudo Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

**II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**1. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO ARTIGO**

*Canotilho*

João Canotilho

Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

**25.º, N.º 2, ALÍNEA C), CONJUGADO COM O ARTIGO 35.º, N.º 1, ALÍNEA Y),  
AMBOS DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**

Relativamente à **requalificação Urbana da Vila de Tábua – Rua da Indústria** agrada-me conhecer o valor máximo a pagar pela execução, **316.000,00 euros**.  
Pergunto: esta requalificação inclui toda a extensão da Rua da Indústria, incluindo ambos os lados?

Sobre a **Pista Multifuncional**, pode explicar o projeto e o percurso ou é surpresa?  
O procedimento de concurso público no valor de **268.900,00 euros** parece-me interessante.

O que aconteceu à ciclovia? Mudou de nome e de funcionalidade?

Era conveniente, Sr. Presidente da Câmara, mandar corrigir a informação junto dos órgãos de comunicação social, pois a obra foi divulgada como uma verdadeira revolução estrutural no que diz respeito á qualidade de vida desportiva, mas se não o foi, vai ser?

- Relativamente às comemorações dos 500 anos dos forais, a previsão do custo total da iniciativa é de 17.876,01 euros (informação nº 5 de 2014 da CMT) - **Comemorações dos 500 anos dos Forais.**

Descrição	Valor
Vivarte Companhia de Teatro	4.000,00 €
Refeições	500,00 €
Alojamento	400,00 €
9 Placas comemorativas	476,01 €
Investigação e estudo dos forais	12.500,00 €
Total	17.876,01 €

O custo da companhia de teatro “Vivarte” é de 4000 euros para 9 representações a efetuar, em datas fixas em cada localidade, o que fica a cerca de 444 euros por representação.

O custo de Investigação e estudos dos forais é de 12.500 euros.

Para não dizer palavras mais fortes, o que me ocorre é: um escândalo em tempo de grande contenção. A realidade das decisões mostra uma grande falta de humildade e respeito para com os tabuenses. A universidade sénior não nasceu com os pressupostos de figurantes para atos de grande leveza de encenação. Por outro

João Canotilho  
Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

lado, o historiador Tabuense Fernando Pais encontrou em tábua um “tesouro” pois eu como investigador tenho que produzir conhecimento a custo zero (entenda-se, valor gasto pela minha entidade patronal) e quando publico assumo os custos dessa mesma publicação.

Trabalhos por encomenda ficam sempre muito caros e ficam sujeitos a crítica, mas penso que esta é mínima e suave, mas a necessária para que no futuro não se encetem iniciativas, forçadas pela necessidade do tempo, cuja fatura é necessário liquidar.

Um desabafo, qualquer iniciativa em tábua tem sempre associada a respetiva fatura de almoços, jantares, alojamento e placas comemorativas.

Pergunto: não há mecenas neste concelho? Ou é tudo por legítimo interesse?

Por outro lado, noto uma grande facilidade, por parte da autarquia, na organização e promoção de eventos. Depois da Chanfana e do cabrito, da lampreia, é chegada a vez do queijo da serra.

Uma verdadeira autarquia hospitaleira.

É tudo Sr. Presidente da Assembleia.

**2. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), CONJUGADO COM O ARTIGO 35.º, N.º 1, ALÍNEA Y), AMBOS DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**

Como só me foi facultada a página 6 de 6, da Posição Atual do Orçamento da Despesa do ano 2014, só retirei o seguinte dado:

A 21 de fevereiro de 2014

**Da Posição Atual do Orçamento da Despesa do ano 2014**

Valor faturado (Total Geral): 3.001.378,95€

Valor pago (Total Geral): 1.437.571,31€

Dívida: 1.563.807,64€

João Canotilho

Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

Neste momento, a dívida ultrapassa o valor em falta da 2ª tranche do PAEL. Que tem o valor de 732.972,09 euros.

Na posse, só da página 3 de 3, **da Posição Atual do Orçamento da receita do ano 2014** retirei a seguinte informação:

O grau de execução da receita é de 16,570% o que me parece aceitável, vamos acompanhando a evolução, dado que é um indicador a ter em conta.

**3. APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA PARA O QUADRIÉNIO 2013-2017, DE ACORDO COM O PREVISTO NO ARTIGO 26.º, N.º 1, ALÍNEA A), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**

Nada a dizer.

**4. HOMOLOGAÇÃO DA CONTA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2011/CONHECIMENTO;**

Pode esclarecer este ponto Sr. Presidente da Câmara?

Não somos merecedores do documento a dar conta da posição do Tribunal!

A decisão foi comunicada de forma escrita, não é virtual, e ao solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia a inclusão deste ponto não é, no mínimo, elegante enviar a decisão para conhecimento do órgão em apreço, ou esta tem reparos que não interessa dar conhecimento!

**5. 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO/APROVAÇÃO;**

➤ Na 1ª revisão ao orçamento (inclui-se uma nova rubrica 04050104 - Transferências Correntes - Administração Local - Associações de Municípios, com o montante de 13.749,00 €).

O Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, no ponto 8.3 - Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução - refere que "sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não



*Handwritten signature: Canotilho*

João Canotilho  
Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações" (8.3.1.2).

Pergunto: Quem nos diz que esta revisão e outras que virão a seu tempo (pois é esta a metodologia rotinada) não violam o princípio do equilíbrio orçamental antes de as mesmas serem propostas e votadas? Quem assegura aqueles princípios? É uma plataforma? É um software poderoso? Podem esclarecer?

Por outro lado verifico que a primeira revisão ao orçamento comunicada a esta assembleia foi presente à reunião de câmara de 20/02/2014 e na reunião de câmara de 26.02.2014 surge a 1ª Alteração ao orçamento e 1ª alteração às GOP. Não entendo. O que é primeira alteração em reunião de câmara não é primeira alteração na Assembleia Municipal.

Mas, sobre esta última alteração pode Sr. Presidente da Câmara explicar os seguintes reforços de verba, no total de **50.096,62 euros**?

Assim:

1. Ano 2007/nº 47 – Remoção e Ampliação rede elétrica e colocação de colunas e BIP'S – **reforço de 11.000,00 euros**
2. Outras despesas correntes – outras - **reforço de 36.599,40 euros**
3. Ano 2007/nº 35 – Construção/grandes Reparações/ampliações ETAR's diversas freguesias - **dedução de 39.096,62 euros.**

Ord.	Prog.	Ano/Nº	Aç.	Designação	Classif. Organ.	Classif. Económica	Reforçar	Deduzir
05	002	2007/47		Rem. Ampliação rede elétrica e colocação de colunas e BIP'S	0302	07030304	11.000,00	
04	001	2007/35	I	Construção de SARA-Despeitação do Rio Cavalos-Afrente do Rio Mondego	0101	07030302	1.396,70	
				Administração local-freguesias	0102	04050102	8.100,52	
				Outras despesas correntes-Outras	0102	08020305	36.599,40	
05	002	2007/48		Intervenções Distribuição Energia Elétrica	0102	07030310		11.000,00
04	001	2007/35		Construção/Grandes Reparações/Ampliações ETAR's Diversas freguesias	0102	07030303		39.096,62
TOTAL							50.096,62 €	50.096,62 €



*João Canotilho*

João Canotilho  
Grupo Municipal PPĐ-PSD/CDS-PP

Não posso estar de acordo com esta dança constante das revisões, é um frenesim que começa cedo e de quem não domina o orçamento que propôs, e que viu aprovado nesta Assembleia.

Numa empresa privada, se o Sr. Presidente da CMT alterasse os orçamentos com esta leveza, convidavam-no a não participar no próximo.

É tudo senhor Presidente da Assembleia.

#### **6. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL-SETEMBRO 2013/EXECUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO;**

Quero começar por solicitar uma explicação racional para o atraso do relatório semestral de Setembro de 2013 quando estamos a um mês da necessidade de apresentar o relatório do semestre de Março de 2014 (ou relatório anual 2013?).

Por outro lado, não entendo a afirmação da página 2 do referido relatório quando estamos a 28 de fevereiro de 2014?

Passo a ler a afirmação: “ Esta análise de comparabilidade dos efeitos das medidas de saneamento é, por isso, ainda limitada, devido ao facto de a mesma ser feita a uma parcela do ano económico. Assim, pensamos que só no final de 2013 será possível efetuar verdadeiras comparações em relação ao PSF”.

Se assim é, andamos distraídos, talvez, com as festas?

Vamos então evidenciar o comportamento das várias rubricas:

##### **1. Balanços:**

##### **Mapa 1 (página 5)**

##### **Total Ativo**

Real 2012 - 45.168.459 euros

Real 9-2013 – 42.876.647 euros

Previsão PSF 2013 - 45.389.994 euros

A diferença, entre a previsão PSF 2013 e o real setembro-2013, é de 2.513.347 euros (-6%). A pergunta é: como vão esbater este diferencial? a dívida de terceiros



João Canotilho  
Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP

a curto prazo não chega, apesar de no momento deste relatório apresentar o valor de 648.826 euros.

### **Total Passivo**

Previsão PSF 2013 - 16.582.394 euros

Real 9-2013 – 17.505.245 euros

A diferença é de 922.851 euros a mais do que o plano indica (+6%) o que significa que mesmo recebendo a 2ª tranche do PAEL no valor de 732.972,09 euros, esta não será suficiente para atingir a meta do Plano de Saneamento Financeiro para 2013. Confirma-se aquilo que disse na última reunião da Assembleia Municipal.

Sr. Presidente não vale a pena dizer aos órgãos de comunicação social que a CMT tem uma “almofada”, pois se ela existe não a vejo, tem sim é uma “manta” que se deslocaliza de acordo com as necessidades.

Mais, a Dívida a terceiros a curto prazo na previsão do PAEL 2013 era de 366.263 euros e no momento deste relatório vai em 2.281.601 euros (+ 523%).

O crédito a fornecedores na previsão PSF 2013 é 194.073 e no momento deste relatório é de 1.446.698 euros (+645%)

Na rubrica, Outras dívidas

a previsão do PSF 2013 é de 95.762 euros e o real em Setembro de 2013 é de 739.472 euros (+ 672%).

A pergunta é: onde estão os pressupostos do plano de apoio à economia local (PAEL), não era mais estrutural e mais adequado equilibrar estes desvios do que andar a fazer sorteios e concursos de árvores de natal? Desculpe esta minha frontalidade mas é aqui que temos que prestar contas, perante esta Assembleia.

## **2. Demonstração de resultados:**

**Mapa 2 (página 8)**



### **Impostos e taxas**

Previsão PSF- 2013 – 1.271.354 euros

Real 9-2013 – 740.385 euros

Diferença- - 42% (ou seja 530.968 euros) é muito, mesmo a 3 meses do termo de 2013. Porque falhou esta rubrica com o estudo tão aprimorado sobre taxas e impostos adjudicado a terceiros. Afinal, as dificuldades são o resultado das decisões políticas de não aplicação de taxas, porque assim se entendeu, ponto.

É esta a amplitude da discussão que V. Excia quer e deseja?

### **Trabalhos própria entidade**

Previsão PSF- 2013 – 927.952 euros

Real 9-2013 – 0 euros

Diferença- - 100% , Senhor Presidente da câmara pode explicar este zero?

Recordo que zero de uma função  $f$  é uma solução da equação. Como todo o número multiplicado por zero é igual a zero, dizemos que a equação possui infinitas soluções. Assim, qualquer valor atribuído à variável, torna a equação verdadeira.

### **Subcontratos**

Previsão PSF- 2013 – 154.431 euros

Real 9-2013 – 427.473 euros (+ 177%), triplicou

### **Electricidade/combustíveis**

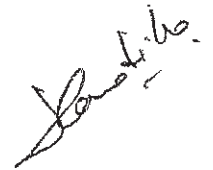
Previsão PSF- 2013 – 368.765 euros

Real 9-2013 – 482.386 euros (+ 31%)

### **Custos com pessoal**

Previsão PSF- 2013 – 2.630.390 euros

Real 9-2013 – 2.087.345 euros (-21 %). Se contabilizarmos os três meses de custos em falta (cerca de 660.000 euros) é ultrapassada a previsão.



Senhor presidente da CMT, não vou ser mais intensivo e exaustivo, penso ter demonstrado o suficiente para validar a minha posição de votar, não contra o relatório, porque esse é um compromisso, mas sim contra o conteúdo que diz respeito à execução do plano de saneamento financeiro levado a acabo por esta Câmara Municipal.

**7. COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL/CONHECIMENTO;**

Nada dizer.

**8. CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS/ DELEGAÇÃO DE COMPETENCIAS /APROVAÇÃO;**

Voto favorável.

**9. ACORDOS DE EXECUÇÃO/APROVAÇÃO;**

Quanto aos acordos de execução, um pedido de esclarecimento:

Os montantes do valor global apresentados na tabela presente no documento “Minuta Acordo de execução 2”, foram calculados tendo como base o montante de 250.000,00 €, tendo este valor sido repartido para cada uma das freguesias através de um rácio área/população, cumprindo desta forma o princípio da igualdade e não discriminação conforme plasmado no n.º 1 do artigo 135.º, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

A pergunta é:

A freguesia com mais população, para a mesma área, tem um rácio área/população menor, logo um maior valor global de execução, ou será o contrário, maior rácio população/área e por conseguinte maior valor global.

Penso que a justificação para o cálculo necessita da correção da fórmula.

*Perdido*

Acordos de Execução

Freguesia	População (hab)	Área (km <sup>2</sup> )	Valor Global do Acordo de Execução
UF Azores e Covelo	933	25,19	23.500,00 €
Candosa	689	11,68	17.000,00 €
Carapinha	402	9,44	13.000,00 €
UF Covas e VN Oliveirinha	1378	21,87	27.000,00 €
UF Espinho e Shute	1006	39,72	23.000,00 €
UF Pinheiro do Coja e Meda de Montes	521	20,09	17.500,00 €
Miães	1725	19,96	30.300,00 €
Mourinho	840	24,04	22.000,00 €
Póvoa de Midões	582	0,44	15.000,00 €
São João da Bravura	453	10	14.800,00 €
Tábua	3342	24,61	47.500,00 €
Total	12071	197,11	250.000,00 €

Voto favorável depois do esclarecimento.

**10. COMPOSIÇÃO DE JURI PARA RECRUTAMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA 2.º GRAU/CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA/APROVAÇÃO;**

Abstenção.

**11. AUTORIZAÇÃO GENÉRICA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA AM/RETIFICAÇÃO DE DATA DE PRODUÇÃO DE EFEITOS;**

Já é conhecida a nossa posição sobre esta matéria, voto contra, apesar de estarmos a retificar uma data.

**12. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS/NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO DE ACORDO COM O N.º 1 DO ART.º 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO/NOMEAÇÃO;**

Voto favorável. Talvez possamos, a partir desta exigência, ter acesso a mais informação certificada.



### **13. ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DE TABUA/APROVAÇÃO;**

Conforme escrito pelo Sr. Vereador Dr. Ricardo Cruz na Informação nº 01/14 de 05/02/2014, passo a ler: “ torna-se fundamental para o interesse público que o Município de Tábua apoie e coopere com estas associações, através da concessão de apoios financeiros, técnicos ou logísticos, da forma mais criteriosa, transparente e equitativa possível pelo que foi aprovado o Regulamento nº 142/2013, regulamento de atribuição de apoio às associações desportivas de tábua...”.

Pergunto:

1. Ao propor a atribuição de apoio às associações desportivas de tábua em reunião de câmara, nunca lhe ocorreu a violação do princípio da imparcialidade uma vez que é presidente da Assembleia Geral do Grupo Desportivo Tabuense e ao mesmo tempo vereador do pelouro do desporto e juventude e autor da proposta de atribuição de apoio à mesma associação e que de forma “transparente” não votou?

O ato praticado conflitua com o interesse público. Não pode fazer de conta que “basta não votar” para ser purificado.

Relembro: o princípio da imparcialidade implica a proibição dos órgãos e agentes da administração tomarem decisões sobre assuntos em que estejam pessoalmente interessados, de forma direta ou indireta, bem como de celebrarem ou tomarem parte em contratos celebrados com a administração”.

Vamos à proposta:

Vou debruçar-me sobre os dois clubes que irão receber os valores mais elevados de apoios, ou seja o Tourizense e o Tabuense.

Utilizando um cálculo simples, verifico que a decisão política para a atribuição se fundamenta, principalmente, no Apoio à formação de camadas jovens (medida 1, por isso é que é a medida 1 e não a 2 ou a 3).

Então a unidade contabilística é o número de atletas (formandos).



Tourizense – **156** crianças/jovens/atletas (Custos totais estimados - 69.000,00 euros)

Tabuense – **143** crianças/jovens/atletas (Custos totais estimados - 35.000,00 euros)

Tourizense – custo total de formação por criança/jovem/atleta e por ano é de **442,31 euros**.

Tabuense - custo total de formação por criança/jovem e por ano é de **244,76 euros**.

A primeira pergunta é: qual a razão de um valor tão elevado do custo unitário para formação no tourizense? Quase o dobro do custo relativamente ao tabuense, não entendo! Será que a relva tem outra qualidade devido à adubação ou o custo da água para rega é elevado e os balneários são de luxo?

Assim, não faltarão interessados em assegurar a formação dos atletas, pois a CMT no respetivo tempo pagará esta formação mas não assumirá o pagamento dos protocolos com as freguesias, em data previamente fixa, dado que impõe uma cláusula de disponibilidade orçamental, o que torna difícil o recebimento dos montantes acordados com as freguesias, como todos bem sabem e há muitos anos.

2ª pergunta, quantas crianças de fora do concelho estão a receber formação em cada um dos referidos clubes? Se algumas, significa que o verdadeiro objetivo não é a formação mas sim outros interesses e como tal os clubes devem solicitar apoio às CM de proveniência desses jovens.

3ª pergunta, depois da formação integral dos jogadores ao longo de muitos anos qual a percentagem dos passes dos jogadores a que a CMT teve direito (já se realizaram alguns ou não?).

Sr. Presidente o que tem a dizer dado que tem muita experiência associativa?

Por outro lado entendo, que a CMT não pode assumir este custo de formação dos jovens quando impõe uma cota de atribuição de bolsas para o ensino superior, ou seja, todas as criança/jovens/atletas que manifestem vontade têm direito à formação no tabuense ou no tourizense o que não acontece com outro tipo de formação, nem que seja superior.





Assim, não posso estar de acordo, reveja-se o equilíbrio.

Quanto às outras medidas para atribuição do apoio, considero uma forma simpática de organizar o custo total cabendo sempre mais uma rubrica para engrossar o valor, exatamente o efeito contrário ao que se pede na contenção de custos. É uma visão deveras ortodoxa.

Para finalizar vamos só ao item **custos com pessoal técnico** e procurar determinar o custo da hora para chegarmos à conclusão que o que a CMT atribui não é um apoio é muito mais do que isso:

Assim, vou fazer um exercício amigo:

**Tabuense (custo com pessoal técnico - 12 000 euros)**

**(Futsal + futebol), o ténis de mesa é residual.**

3 horas de treino/semana para 15 crianças/jovens, em média

12 horas de treino/mês para 15 crianças/jovens, em média

0,8 horas de treino/mês para 1 criança/jovem

114 horas de treino/mês para 143 crianças/jovens/atletas

114 horas de treino/mês com um custo de 1000 euros (retiro 200 euros por mês para pessoal técnico de ténis de mesa, e considero apenas 10 meses para o ano).

Assim, o custo por hora de formação, imputado a pessoal técnico, é de 8,77 euros bem superior ao custo de mercado, por exemplo, dos enfermeiros que é de 3 euros.

Sr. Presidente, mais cêntimo menos cêntimo o Sr. não está a atribuir nenhum apoio está a pagar um custo bem acima de valores ponderados e razoáveis, pelo que entendo que refaça as contas e aceite este meu desafio.

É verdadeiramente um desconcerto, em tempos tão difíceis, e talvez se encontre aqui a justificação para 20 treinadores, massagistas e outros.

**O custo da hora de formação, imputado a pessoal técnico, no tourizense (com um custo de pessoal técnico de 15.500 euros), e aplicando a mesma matriz, é:**



(Só tem futebol)

3 horas de treino/semana para 15 crianças/jovens, em média

12 horas de treino/mês para 15 crianças/jovens, em média

0,8 horas de treino/mês para 1 criança/jovem

125 horas de treino/mês para 156 crianças/jovens/atletas

125 horas de treino/mês com um custo de 1550 euros (considero apenas 10 meses para o ano).

Assim, o custo por hora de formação, imputado a pessoal técnico, é de 12,4 euros, bem superior ao do Tabuense.

De lembrar que este clube tem 9 colaboradores de entre treinadores, massagistas e outros.

Para finalizar, quero dizer que este exercício não procura nem carece de confirmação e certificação, esboça sim uma tendência que não vale a pena negar - falta de rigor no controlo da despesa.

Dado tratar-se de ponto que esta assembleia vai votar, gostaria de solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia documento (relatório de contas) onde conste a aplicação das quase "subvenções", a enviar em cada final de ano, por parte das associações contempladas.

Muito obrigado.

**14. REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DAS SALAS DE DESPORTO DE CANDOSA E MIDÕES DO MUNICÍPIO DE TÁBUA/APROVAÇÃO;**

Voto favorável.

**15. REGULAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE TÁBUA/APROVAÇÃO;**

Voto favorável.

**16. REGULAMENTO DO PAVILHÃO MULTIUSOS DE TÁBUA/APROVAÇÃO;**

Voto favorável.

**17. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO APOIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL/APROVAÇÃO;**

Voto favorável.

**18. PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DE ATOS ADMINISTRATIVOS/DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS N.º 338 DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 8 DE JUNHO DE 2012 E N.º 381 DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 22 DE JUNHO DE 2012/TRANSOLIVEIRA- TRANSPORTE DE MERCADORIAS, LDA.**

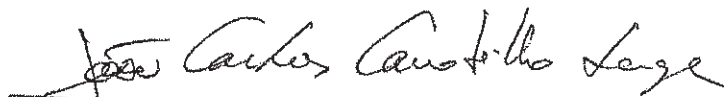
Relativamente às Deliberações de Câmara n.º 338 e 381, tomadas em reuniões ordinárias de 08/06/2012 e 22/06/2012, respetivamente, e que dizem respeito a Transoliveira - Transportes de Mercadorias, Lda, parece-nos adequada a proposta da câmara de revogação das mencionadas deliberações e merece a nossa concordância em virtude da matéria apurada na reunião havida com a gerência da empresa, esta confirmar, apenas, o desejo:

1. De construir no lote 3 um edifício de escritórios (sede da empresa) de construção tradicional;
2. No lote 8, uma pequena estação de lavagem para as viaturas da empresa, ou seja, manifesta alteração dos pressupostos iniciais, de facto e de direito, que levaram à atribuição dos lotes.

Assim, face ao exposto, a nosso sentido de voto é favorável Sr. Presidente.

**III- AUDIÇÃO DO PÚBLICO**

Tábua, 28 de Fevereiro de 2014.



João Carlos Canotilho Lage